

ENCONTRO

semanal



Edição 62ª - 26 de julho de 2015

www.arquidiocesedegoiania.org.br



Evangelize: passe este jornal para outro leitor



Foto-montagem

FORMAÇÃO



Paróquia Sagrada Família oferece Curso de Libras
pág. 3

PARÓQUIA



Nossa Senhora Aparecida: simplicidade, fé e devoção
pág. 4

CARIDADE



Beija-Flor: esperança junto às crianças e aos adolescentes
pág. 7

O VALOR DA RESPONSABILIDADE



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Um dos mais degradantes espetáculos cotidianos que os meios de comunicação nos oferecem é ver como os políticos se esforçam por não admitir qualquer responsabilidade por suas ações, sempre jogando a culpa das consequências negativas dos seus atos nos seus rivais políticos. Lamentavelmente, esse comportamento pouco ético de fugir da responsabilidade das consequências negativas de suas ações se estendeu à sociedade em geral (quando, ao contrário, o resultado final se manifesta como favorável, os políticos não tardam a atribuir-se toda glória como se o bom resultado dependesse totalmente deles).

Hoje, mais do que nunca, custa a muita gente reconhecer os seus erros, desculpar-se e procurar reparar o mal que fez. A obsessão por manter as aparências e o medo de expor-se às críticas dos outros nos impedem de retificar e assumir nossa responsabilidade para corrigir nossos erros. Enrique Gervilla (Catedrático de Teoria da Educação na Faculdade de Ciências da Educação de Granada, Espanha) fez a seguinte reflexão sobre o valor da responsabilidade no livro Valores para a convivência: “A responsabilidade é um dos valores mais ignorados ante o progressivo aumento de episódios de indisciplina, conflitos e condutas antissociais que as crianças apresentam”.

A pessoa responsável, além de tomar decisões de maneira consciente, deve assumir as consequências que tenham essas decisões, sobre nós mesmos e sobre os demais, e responder pelas mesmas diante de quem cabe dar resposta a cada momento. A responsabilidade no âmbito familiar se refere ao grau em que os membros da família reconhecem e aceitam a responsabilidade pessoal de suas próprias ações, passadas, presentes e futuras. Portanto, é um dever das famílias e das instituições educativas educar as crianças não apenas quanto aos seus direitos, mas também quanto ao cumprimento de suas obrigações.

ponsabilidade no âmbito familiar se refere ao grau em que os membros da família reconhecem e aceitam a responsabilidade pessoal de suas próprias ações, passadas, presentes e futuras. Portanto, é um dever das famílias e das instituições educativas educar as crianças não apenas quanto aos seus direitos, mas também quanto ao cumprimento de suas obrigações.

Aos pais incumbe, portanto, educar os filhos a serem responsáveis, assumindo as consequências de suas ações, pedindo perdão se alguém foi ofendido ou prejudicado, e retificando o que for necessário. Ademais, assumir a responsabilidade por suas ações lhes permitirá amadurecer como pessoas e aprender com seus erros. Por outro lado, os filhos sempre devem poder contar com o amor de seus pais, que se apressam a prestar-lhes toda a ajuda e apoio que possam necessitar.

Editorial

De cara nova

“A Igreja é chamada a repensar profundamente e a relançar com fidelidade e audácia sua missão nas novas circunstâncias latino-americanas e mundiais”.

(Documento de Aparecida, nº 11)

O Encontro Semanal está de cara nova. Aproveitamos, para o lançamento do novo design do jornal, a data histórica de 20 anos do Grupo AAVE e 10 anos da Pastoral da Aids na Arquidiocese de Goiânia (pág. 5).

Sobre a repaginada do semanário, iremos trazer conteúdo mais enxuto e objetivo, com mais imagens, interatividade com o site e diálogo com os demais meios de comunicação da Arquidiocese de Goiânia. Destaque para as novíssimas seções Agenda da Semana (pág. 3), que irá antecipar a sua programação pastoral, e o Espaço Cultural (pág. 8) com indicações de livros, filmes e músicas cristãs. Aproveite o nosso conteúdo formativo e informativo.

Boa Leitura!



NESTA SEMANA CELEBRAM-SE

26 de Julho - Santa Ana e São Joaquim

Uma tradição do segundo século afirma que os pais de Nossa Senhora, e avós de Jesus, chamavam-se Joaquim e Ana. Eles eram estéreis. Ana e seu marido Joaquim já estavam com idade avançada e ainda não tinham filhos, o que, para os judeus de sua época, era quase um desgosto e uma vergonha também. Joaquim dirigiu-se então para o deserto e ali passou 40 dias em jejum e oração. Ao terminar os 40 dias, apareceu-lhe um anjo anunciando que teriam um filho. De fato, nasceu-lhes uma filha, a qual deram o nome de Maria.

Maria, ao nascer no dia 8 de setembro de um ano desconhecido, não só tirou dos ombros dos pais o peso de uma vida estéril, mas ainda recompensou-os pela fé, ao ser escolhida para, no futuro, ser a Mãe do Filho de Deus.

A princípio, apenas Santa Ana era comemorada e, mesmo assim, em dias diferentes no Ocidente e no Oriente. Em 25 de julho pelos gregos e no dia seguinte pelos latinos. A partir de 1584, também São Joaquim passou a ser cultuado, no dia 20 de março. Só em 1913 a Igreja determinou que os avós de Jesus Cristo deviam ser celebrados juntos, no dia 26 de julho.

Dia 29: Santa Marta, irmã de Lázaro e Maria, Padroeira dos Anfitriões, dos Hospedeiros, dos Cozinheiros, dos Nutricionistas e Dentistas

Dia 31: Santo Inácio de Loyola, fundador da ordem da Companhia de Jesus “Padres Jesuítas”

DATAS COMEMORATIVAS

26: Dia dos Avós e Bisavós / 27: Dia do Motociclista / 28: Dia do Agricultor / 1/8: Dia Mundial da Amamentação

CARTAS DOS LEITORES

Caros redatores,

Venho com este e-mail pedir encarecidamente que, se possível, me enviem os artigos da série sobre o Batismo, que foram publicados a partir do dia 8 de março deste ano até 12 de abril. Gostaria de me aprofundar sobre o tema dos Sacramentos, de modo particular o Batismo. Eu li a matéria do dia 22 de março, “Pelo Batismo começa o processo de conversão e evangelização”, e achei muito interessante, inclusive o Tira-Dúvidas. Muito bom. Vocês estão de parabéns em fazer uma boa catequese conosco, pois ajuda a aprofundar e crescer na fé. Também achei muito interessante a instrução do Direito Canônico sobre o Batismo. Muito bom mesmo. Fico aguardando o possível acesso a essas formações,

Muito grata

Maria das Graças Sousa
Santuário do Divino Pai Eterno, Trindade-GO

Reposta: Prezada Maria das Graças, iremos enviar as matérias por e-mail. Agradecemos o seu contato e elogios. Em outras ocasiões que precisar do material do jornal, ele pode ser buscado no site da Arquidiocese de Goiânia, no seguinte link: <http://goo.gl/xqe1HT>

Entre em contato conosco pelo e-mail encontrosemanal@gmail.com ou pelo telefone (62) 3223-0756.

Reservamo-nos o direito de editar ou mesmo não publicar as mensagens, dependendo da linguagem utilizada, conteúdo ofensivo ou extensão do texto.



ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Festa de Nossa Senhora do Carmo

FÚLVIO COSTA



Fotos: Fábio Costa

Na manhã do dia 16 de julho, Festa de Nossa Senhora do Carmo, o bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto, presidiu missa na capela do Carmelo da Santíssima Trindade e da Imaculada Conceição, em Trindade (GO). As dez irmãs enclausuradas, além de dezenas de leigos e leigas, participaram da celebração que foi concelebrada pelo padre Sérgio Valdemar Furlan, missionário redentorista e vigário paroquial da Paróquia Divino Pai Eterno, em Trindade.

Refletindo sobre o Evangelho do dia (Mt 12,46-50) em que Jesus diz "que todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que

está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe", Dom Levi chamou atenção para a importância de as pessoas manterem proximidade de Jesus a ponto de se tornarem amigas dele. Referindo-se a Nossa Senhora do Carmo, ele explicou que precisamos "nos fazer crianças de novo". "Às vezes somos adultos demais e não conseguimos ter algumas devoções como a Nossa Senhora e aos anjos, por exemplo". Segundo ele, "a Mãe nos faz ver as coisas com clareza e torna a nossa vida mais fácil".

No fim da celebração, todos os participantes receberam escapulários abençoados.

Noite na Praça

Foto: Compromisso



O Compromisso (Ser Cristão sem deixar de ser jovem), projeto tri-anual de formação de jovens, que nasceu na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, do Setor Vila Nova, em Goiânia, há 14 anos, hoje implantado em dez paróquias assistidas pelos missionários redentoristas, irá promover às 19h do dia 1º de agosto, a Noite na Praça. É a primeira vez que o evento irá acontecer na Praça São José, da Matriz de Campinas. Trata-se de uma noite com músicas ao vivo (MPB, cristãs, roque) e comidas variadas, cujo objetivo é levantar fundos para a formação de jovens que dura três anos. É realizado no dia de Santo Afonso, fundador da Congregação do Santíssimo Redentor, e aniversário de ordenação do padre Fábio Pascoal, fundador do projeto. O próximo Compromisso acontece em novembro.

AGENDA DA SEMANA

31/7 a 9/8 – Festa em louvor a Santo Inácio de Loyola – Paróquia Santo Inácio de Loyola

29/7 a 2/8 – Festa de São Leopoldo – Paróquia São Leopoldo Mandic – Setor Jaó

1 e 2/8 – 37º Encontro da Renovação Carismática Católica, no Ginásio Goiânia Arena, a partir das 8h

2/8 – Festa em louvor a São Cristovão, a partir das 8h, na Paróquia São Cristovão – Setor Rodoviário

2/8 – Dom Levi preside Santa Missa com Sacramento da Crisma na Paróquia São Sebastião, em Guapó, às 8h

Cursos de Batismo:

- 1/8 – Paróquia Cristo Rei – Pq. Ateneu / 3273-4164
- Paróquia Cristo Ressuscitado – Pq. Amazônia / 3280-5367
- Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges / 3259-8374
- Paróquia Nossa Senhora de Fátima – St. Aeroporto / 3213-4555
- Paróquia São Judas Tadeu – St. Coimbra / 3233-6365
- Paróquia São Paulo Apóstolo – St. Oeste / 3251-0052
- Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Conjunto Itatiaia / 3205-1989

Curso de Noivos:

- 1/8 – Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística – St. Bueno / 3285-572

acontece...



Foto: Ministério Efeta

Curso de Libras

As inscrições para o curso básico religioso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), da Paróquia Sagrada Família, da Vila Canaã, estão abertas. A formação começa no próximo dia 2 de agosto e segue até a primeira quinzena de dezembro, sempre aos domingos, das 16h às 18h. O curso é destinado a todos os interessados a partir dos 12 anos de idade. A taxa de inscrição custa R\$ 5; a mensalidade R\$ 20; e a apostila R\$ 35 – valores revertidos para ações com os surdos e o aperfeiçoamento de intérpretes. Informações pelo e-mail ministerioefeta@hotmail.com



Foto: Reprodução

São Leopoldo Mandic

Nos dias 29 de julho a 2 de agosto, a Paróquia São Leopoldo Mandic, do Setor Jaó, celebra a Festa do Padroeiro. De 29 a 30 acontece o Tríduo de Oração, sempre às 19h30. No sábado, 1º, a Festa em honra a São Leopoldo e no dia seguinte, às 9h e às 19h, as missas solenes. O ingresso custa apenas 1 kg de alimento não-perecível, que será destinado à Pastoral Social. Todos os dias teremos barraquinhas de comida, bebidas e diversão.



Foto: JNA

Jesus no Araguaia

Organizado pelo Ministério Jovem da RCC do Estado de Goiás, o Projeto Jesus no Araguaia levou 300 missionários das dioceses de Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Roraima, para evangelizar nas praias do Rio Araguaia, na cidade de Aragarças. O projeto ocorreu nos dias 9 a 12 de julho, período em que o local recebeu um alto número de turistas.

Transferências e nomeações

O padre Eloílio Vieira da Silva, da Congregação dos Sagrados Estigmas (Estigmatinos), tomou posse às 19h30 da última terça-feira (21) como pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Jardim América, em Goiânia.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida: simplicidade, fé e devocão

"A Igreja foi desejada e projetada pelo Pai, é criatura do Filho e constantemente é vivificada pela ação do Espírito Santo." (CNBB/doc. 100)

SARAH MARQUES



Originada a partir da iniciativa dos leigos da região com a ajuda das irmãs Passionistas e Dominicanas, a comunidade Nossa Senhora Aparecida, situada no Jardim Primavera, já existe há mais de 20 anos. Os fiéis se reuniam uns nas casas dos outros para celebrar a missa e rezar o terço antes de conseguirem o terreno para edificação da igreja. Após a construção de um pequeno salão, começou a se estruturar a igreja povo e também a igreja templo.

A paróquia, decretada em 2007 pelo arcebispo de Goiânia, Dom



Washington Cruz, é uma comunidade bastante devota de Nossa Senhora Aparecida e por isso a tem como padroeira. Monsenhor Luís Lobo foi quem desde o início da história da paróquia direcionou a vida pastoral e sacramental.

De acordo com o recém administrador paroquial, padre Maximiliano Costa, que tomou posse no início deste ano, o que mais desafia a paróquia é a evangelização dos novos bairros próximos a ela. "Estamos em uma região de expansão urbana, em que houve uma explosão demográfica nos últimos 3, 4 anos e está toda habitada, porém com pouca presença da Igreja Católica. No entanto, desde que cheguei aqui, fundamos mais duas comunidades, em dois novos bairros, para estarmos cada vez mais próximos do povo de Deus".

Padre Max salienta que a fé do povo da região encanta por ser bastante viva e os incentiva a abraçar as causas da paróquia. "A maior alegria que nós temos é o povo de Deus, com sua vitalidade e dinamicidade. É uma paróquia de um povo simples, que ao mesmo tempo tem o coração muito aberto e desejoso da graça de Deus".

O trabalho na paróquia, atualmente, tem sido de fundar as novas comunidades nos novos bairros. No entanto, onde não se tem a comunidade templo já existe a comunidade povo, com a oração dos terços nas casas e meditação da Palavra de Deus. "Temos nos esforçado em formar essas novas comunidades pequenas, pelo vínculo da oração, da amizade e fraternidade, no sentido

de levarmos o amor de Jesus Cristo a muitas pessoas e de maneira muito especial articularmos e organizarmos a estrutura pastoral da paróquia", afirma o administrador.



INFORMAÇÕES

Missas

3^a e 6^a-feira, às 6h15
4^a e 5^a-feira, às 19h
Domingo, às 8h e 20h

Secretaria

2^a-feira a Sábado, das 13h às 19h

Administrador paroquial

Padre Maximiliano Costa

Tel.: (62) 3581-3892

End.: Avenida Comercial, Qd. 49, Lt. 102 – Jardim Primavera – Goiânia-GO
CEP: 74477-968

IDES

**INSTITUTO CATÓLICO DE DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL E SOCIAL**

NILO DELLA SENTA
Diretor do IDES

"Jesus vivia em plena harmonia com a criação, (...) e não se apresentava como um inimigo das coisas aprazíveis da vida. (Laudato Si nº 98, Papa Francisco)"

O mundo acabou! O dito "mundo perfeito" das ideologias materialistas do capitalismo e comunismo, que nos escravizou no século passado, acabou. "Liberais e comunistas pertencem a escolas que padecem do mesmo vício radical e insanável. São escolas materialistas que cortaram as próprias raízes espirituais cristãs" (ADCE, 1961).

São João Paulo II estava certo. A raiz de todos os males é o ateísmo. O ateísmo socialista é "a-teu" = contra Deus. O ateísmo capitalista é "ateu" = sem Deus. O ateísmo socialista/marxista era franco e declarado contra Deus. Não deu certo. Passou a utilizar-se do termo "esquerda" e pouco ou nada fala sobre Deus. Mudou de tática para dar a impressão de ter se convertido. Mas está aí no mundo inteiro endeusando o "Estado laico" e impondo privilégios a minorias como se fossem direitos.

O mundo sem Deus do capitalismo segue silenciosamente o mesmo caminho. E nós mal percebemos. Deus foi proibido de in-

fluenciar a política e foi "aprisionado" no ambiente religioso. Dizem que "política e religião não se misturam" e a corrupção tornou-se "normal". Deus foi proibido de estar presente na empresa, nos negócios, nas atividades profissionais, nas escolas... São João Paulo II estava certo! ("E agora José? A fonte secou, a água acabou...?").

Há mais de 120 anos a Doutrina Social da Igreja tem alertado a humanidade. Um cristão não se deve dei-

xar colocar contra a parede pelas ideologias materialistas como tentavam os fariseus com Jesus Cristo. "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus" (Mc 12,17). Cristão não é da esquerda nem da direita. Cristão é do alto: "Nicodemos, é preciso nascer de novo e nascer do alto" (Jo 3,3).

Bendito papa Francisco! A Terra é a casa dos filhos de Deus. É uma casa de Deus. Façamos por merecê-la cumprindo com nosso dever.

Empresário católico, participe do IDES!

Encontros semanais: Segundas-feiras, às 19h30. Palestra mensal: 21 de julho, às 19h, na sede do IDES. Telefones: 3946-1006 ou 1007.

E-mail: ides.contato@hotmail.com

CAPA

Pastoral da Aids: vencer o preconceito ainda é o maior desafio

FÚLVIO COSTA



Nas palavras do bispo de Goiás e presidente-fundador da Pastoral da Aids no Brasil, Dom Eugênio Rixen, os agentes dessa pastoral são pessoas que “fizeram uma profunda experiência de Jesus Cristo e buscam ter os mesmos sentimentos e as mesmas atitudes do Mestre. Levantam os que estão caídos na estrada como o Bom Samaritano, dando-lhes auxílio nos momentos difíceis. A exemplo dos discípulos de Jesus, dizem aos portadores: ‘Coragem! Levanta-te! Ele te chama!’”.

Na Igreja de Goiânia esse importante serviço de prevenção e junto aos soropositivos celebra, este ano, 20 anos com o Grupo Aids: Apoio, Vida, Esperança (AAVE) e 10 anos com a Pastoral da Aids. Uma celebração, ainda a ser programada, irá comemorar as datas em outubro. Mesmo diante desse longo tempo, pouca gente conhece os trabalhos desenvolvidos. A coordenadora da pastoral no Regional Centro-Oeste da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), irmã Margaret Hosty, e fundadora do Grupo AAVE comenta que perguntas como estas são frequentes: “Quem trabalha na Pastoral da Aids tem a doença?”. De antemão pode-se responder que não.

Para entender como a pastoral funciona é necessário conhecer sua história na Arquidiocese de Goiânia. Aqui ela nasceu após uma tímidia participação na Feira da Solidariedade de 2005, quando se viu a necessidade de atuação junto aos portadores do vírus HIV. Os trabalhos começaram efetivamente no dia 1º de dezembro do mesmo ano, Dia Mundial de Luta contra a Aids.

A pastoral e o Grupo AAVE, este que é uma Organização Não Governamental (ONG) que trabalha e apoia pessoas soropositivas na capital e região metropolitana, desen-

volvem trabalhos conjuntos desde então:

- Fichas e cadastramento de soropositivos;
- Treinamentos de agentes;
- Visitas hospitalares e domiciliares;
- Prevenção e assessorias sociais, jurídicas, educativas;
- Espiritualidade;
- Reinserção social: reciclagem, alfabetização, artesanato, teatro.

Todos os anos, no Dia Mundial de Luta contra a Aids, a Igreja de Goiânia celebra missa na Catedral presidida pelo arcebispo Dom Washington Cruz e nas paróquias Nossa Senhora da Conceição (Matriz de Campinas); Santíssimo Salvador, no Setor Vera Cruz I, e Nossa Senhora Aparecida, no Vera Cruz II; Nossa Senhora do Rosário, no Bairro Goyá; Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, na Nova Suíça, e na Paróquia Santo Antônio, em Hidrolândia. “O objetivo é celebrar com os soropositivos e também com toda a comunidade para chamar a atenção sobre os índices de contaminação e alertar que a doença está aí”, explica a coordenadora da pastoral na



arquidiocese, Maria Suely de Sousa.

Além do dia 1º de dezembro, outras datas importantes para a Pas-

toral da Aids são a celebração de *Corpus Christi*, em junho, na qual o dinheiro das ofertas é revertido para ações sociais em prol dos soropositivos, e o terceiro domingo de maio, em que é celebrada a Vigília pelos mortos de Aids. “Neste dia lembramos as pessoas que morreram vítimas da doença nas paróquias e comunidades. Meses antes, realizamos eventos preventivos com a divulgação da data nas Reuniões Mensais de Pastoral com material informativo e em outros eventos arquidiocesanos, além da Festa do Divino Pai Eterno. Levamos informações sobre formas de contágio e o que é a Aids”, explica Suely.

Doença ignorada

De acordo com os boletins epidemiológicos de doenças sexualmente transmissíveis, do Ministério da Saú-

de, entre 2007 e 2014, houve 2.377 casos de Aids em Goiânia, dos quais 1.784 são homens e 578 mulheres. As estimativas apontam que 3,6 homens são infectados para cada mulher, mostrando a maior vulnerabilidade do sexo masculino. Ainda em 2014 foram notificados 436 indivíduos com HIV e 285 com Aids. A faixa-etária mais acometida ainda é a jovem de 15 a 24 anos, sendo responsável por 51% de todas as notificações, segundo os boletins de 2014.

Para reverter esse triste quadro, a Pastoral da Aids e o Grupo AAVE trabalham com os recursos que podem. Os 20 agentes voluntários realizam visitas domiciliares (às sextas-feiras) e hospitalares, semanalmente. Quando necessário, os soropositivos são encaminhados para a sede do Grupo AAVE onde são atendidos por psicólogos e con-

tem com assistência social e jurídica. Hoje são atendidas 540 famílias cadastradas. Em 2014 foram atendidas 8.286 pessoas.

Após 20 anos de atuação, irmã Margaret diz que o maior desafio ainda é vencer o preconceito. “As pessoas têm medo da doença e não se informam a respeito. Infelizmente introduzir a pastoral nas paróquias não é um trabalho fácil, pois as prioridades são outras e a caridade muitas vezes sobra”, comenta. A Pastoral da Aids é organizada no Brasil a partir da diretoria nacional, assessoria e conselho fiscal (referência é o bispo presidente); coordenação nacional (representantes escolhidos em cada regional da CNBB); coordenação regional (coordenadores diocesanos de cada regional); coordenadores diocesanos (escolhidos nas assembleias diocesanas de pastoral; hoje está em 70 dioceses, mas

tem referências em outras 100); coordenações paroquiais (presente em 384 paróquias); agentes nas comunidades (ações desenvolvidas nas bases diariamente).

Pastoral da Aids/ Grupo AAVE

Atendimento das 12h30 às 17h30

Rua Iporá, nº 170, Quadra 19, Lote 15 – Bairro Nossa Senhora de Fátima (Cidade Jardim) CEP: 74420-290 / Goiânia-GO

E-mail: pastoraldaids@grupoaave.org Tel: (62) 3271-4510 ou 8147-1957

Sexta-feira: visitas domiciliares. Segunda-feira: aulas de informática, alfabetização e inglês. A maioria das pessoas atendidas é carente e não alfabetizada.

Grandes potencialidades humanas e espirituais da América Latina

RÁDIO VATICANO

Os “verbos do Pastor” – ver, ter compaixão e ensinar – presentes no Evangelho de Marcos proposto pela liturgia do domingo passado (19) e a viagem ao Equador, Bolívia e Paraguai deram o tom da alocução do pontífice que precede a Oração do Ângelus. A temperatura de 33°C não afastou da Praça São Pedro os “corajosos fiéis” que enfrentaram o calor para ouvir Francisco agradecer pela viagem e falar das “grandes potencialidades humanas e espirituais” do continente latino-americano.

A imagem de Jesus oferecida pelo Evangelho de Marcos, que “fotografa” os olhos de seus discípulos, colhendo os sentimentos, pois “estavam como ovelha sem pastor”, oferece a Francisco a ocasião para destacar três verbos: ver,

ter compaixão e ensinar, definidos por ele como “os verbos do Pastor”, explicando:

“O primeiro e o segundo, ver e ter compaixão, estão sempre associados ao comportamento de Jesus: de fato, o seu olhar não é o olhar de um sociólogo ou de um repórter fotográfico, pois ele olha sempre com “os olhos do coração”. Esses dois verbos, ver e ter compaixão, configuram Jesus como Bom Pastor. Também a sua compaixão, não é somente um sentimento humano, mas é a comoção do Messias em quem se fez carne a ternura de Deus. E dessa compaixão nasce o desejo de Jesus de nutrir a multidão com o pão da sua Palavra, isto é, de ensinar a Palavra de Deus às pessoas. Jesus vê, Jesus tem compaixão, Jesus nos ensina. E isso é bonito!”.

mas também às autoridades pela “acolhida e colaboração”.

Com meus “irmãos bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e todas as pessoas que participaram – disse Francisco – louvei o Senhor pelas



Foto: Reprodução



cristãos profundamente radicados, mas vive também graves problemas sociais e econômicos. Para contribuir para a sua solução, a Igreja está comprometida em mobilizar as forças espirituais e morais de suas comunidades, colaborando com todos os componentes da sociedade”.

Inesquecível viagem apostólica

Francisco ressaltou, por fim, a importância da “acentuada religiosidade destas populações” no testemunho fiel do Evangelho e na difusão da Palavra de Deus, para enfrentar tantos desafios. E confiou os frutos dessa “inesquecível viagem apostólica” à intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira de toda a América Latina.

O papa do povo

O papa do povo, em meio ao seu povo. Assim o prefeito da Congregação para os Institutos de Vida

Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica e arcebispo emérito de Brasília (DF), cardeal João Braz de Aviz, comentou a visita do papa Francisco à América Latina, em entrevista à Rádio Vaticano.

“O papa Francisco foi à América Latina com a visão de uma missão. Ele reencontrava a sua cultura latino-americana, a sua experiência de Igreja e, sobretudo, sabia do afeto do povo desses três países com relação a ele e à figura do Santo Padre. Nesse sentido, era uma viagem do tipo que o papa é: do povo. E, sobretudo, levando este momento forte do povo de ir com a Igreja, em direção do povo, construir uma Igreja dos pobres para os pobres e muito firme sobre o Evangelho vivido, que é uma característica do papa”.

“

...confiou os frutos dessa “inesquecível viagem apostólica” à intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira de toda a América Latina

”

proximidade com as populações. E deixou saudades, a ponto de o papa dedicar boa parte do Ângelus a ela, começando pelo agradecimento a Deus “de todo o coração por este dom”; às populações, “pela afetuosa e calorosa acolhida e entusiasmo”;

maravilhas que operou no povo de Deus a caminho naquelas terras”, “e também pelas maravilhas com que enriqueceu esses países”:

“O continente latino-americano tem grandes potencialidades humanas e espirituais, guarda valores

Educação Infantil ao 9º Ano
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



COLÉGIO SALESIANO
ATENEU DOM BOSCO - GOIÂNIA
(62) 3093 3545
www.ateneusalesiano.com.br

Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO

Educação e Arte em prol da promoção Humana

TALITA SALGADO

Em virtude do Ano da Caridade, mensalmente, o Jornal *Encontro Semanal* apresentará o trabalho de uma obra social da Arquidiocese de Goiânia. O Documento Pós-Sinodal para o Ano da Caridade, no que se refere às pastorais e obras sociais e educacionais, ressalta que por menor que seja

a ação realizada, ela contribui para a edificação do Reino de Deus e torna-se caminho de salvação, sendo fermento que transforma e constrói um mundo melhor.

“... A seu modo, obras e pastorais sociais exercem o múnus profético, por testemunharem ‘um mundo possível’; o múnus pastoral, porque a exemplo de Jesus, o supremo Bom

Pastor, cuidam da ovelha ferida, esquecida pelas demais, nos caminhos dessa vida”.

O acompanhamento de todas as obras da Arquidiocese de Goiânia está em um processo constante de atualização, pois é um trabalho exigente cuja importância e desafio estão contemplados entre as disposições sinodais. Hoje temos cadastradas 65



obras sociais, situadas na capital e em outros 9 municípios. São atendidas cerca de 75 mil pessoas por mês, divididas em obras para promoção social e humana, educação infantil, creches, e com atuação na área da saúde. As obras sociais, bem como algumas pastorais, são administradas por paróquias, institutos de vida consagrada e sociedades de vida apostólica.

Associação Beija-Flor

A Associação Beija-Flor, fundada pelo casal italiano Marcos e Lucia Baldini, em parceria com o padre Luciano Altorni, nasceu em

1995 com uma equipe de voluntariado ligado à Igreja Católica que se instalou na região do Alto da Poeira para realizar trabalhos com crianças

e adolescentes no reforço escolar e artesanato. Essa instituição de voluntariado recebeu o título de associação um ano depois, quando o trabalho se consolidava, e se estendia ainda à alfabetização de crianças.

Atualmente, a Associação Beija-Flor atende cerca de 340 pessoas por dia no trabalho realizado com crianças e adolescentes carentes e também com suas famílias. Desde 2001 a instituição conta com convênio com a Secretaria Municipal de Educação, e assim oferece atividades como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o PETI, além de parceria com a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário, o FUNDEC. Entre os frutos deixados pelo casal Marcos e Lucia Baldini e pelo padre Luciano, estão ainda a mater-

nidade Nascer Cidadão e uma escola municipal. Padre Rodrigo de Castro, administrador da Paróquia Nossa Senhora da Libertação, da região que abrange a associação, ressalta que é um trabalho da comunidade para a comunidade, em que pessoas em situação menos favorecida se dispõem a ajudar uns aos outros. O padre ainda destaca que as dificuldades financeiras são muitas, mas que o trabalho cresce e se consolida. “Contamos atualmente com a presença da irmã Valdeci, religiosa do Instituto da Divina Providência, que nos trouxe um enorme ganho pastoral e espiritual para obra”.

Associação Beija-Flor
Rua A4, Qd 28, Lt Área 2 – Bairro da Vitoria – Tel.: 62 3595 2678



PE. MAX COSTA
Coordenador do Setor Juventude

Continuando nossa série sobre a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), iremos falar hoje dos patronos do evento. A cada edição, são escolhidos os santos patronos, que são os pais espirituais dos jovens, que lhes ensinam, como verdadeiros pais e mestres, os caminhos para a santidade. Sempre são escolhidos os santos que têm uma história de vida intimamente ligada aos jovens ou que também representam a nação que irá sediar a JMJ. Para a jornada da Cracóvia 2016, foram escolhidos como patronos São João Paulo II e Santa Faustina Kowalska, ambos de origem polaca.

São João Paulo II (Karol Wojtyla), fundador da Jornada Mundial da Juventude, nasceu em Wadowice, interior da Polônia, viveu parte da

Santos patronos da Jornada Mundial da Juventude

sua vida na Cracóvia até que no Conclave de 1978 foi eleito papa. Na chamada pequena Polônia, João Paulo II cresceu, recebeu sua educação e serviu como padre e, depois, como bispo até ser papa. A personalidade do padre Karol Wojtyla, sua capacidade de falar com os jovens e seus sermões, atraía a juventude. Em 1958, tornou-se bispo; em 1963, arcebispo de Cracóvia, e, quatro anos mais tarde, foi nomeado cardeal pelo papa Paulo VI. Ele rapidamente se tornou uma figura de autoridade na Igreja, conhecido não só na Polônia como filósofo, pensador e teólogo. Durante todo o seu episcopado, Wojtyla teve um carinho muito especial para com a juventude. O seu papado foi único e, em seu primeiro discurso na Praça de São Pedro, se dirigiu aos jovens dizendo: “Vocês são o futuro deste mundo. Vocês são a espe-

rança da Igreja. Vocês são a minha esperança!”.

Santa Faustina (Helena Kowalska) nasceu em 25 de agosto de 1905 na pequena aldeia de Glogowiec, Polônia. Aos 20 anos ingressou na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Misericórdia, onde professou seus votos religiosos. Sempre alegre e sorridente, irmã Faustina vivia sua vocação e missão. Ela obteve dons especiais, pôde ver a Jesus e conversar com Ele, participar nas ocorrências da sua vida, olhar mais para da dimensão do mundo presente, ou seja, ver a realidade do céu e do inferno. Jesus ao confiar-lhe essa missão exclusiva disse: “Envio-te a toda a humanidade com a Minha misericórdia” (Diário, 1587). Incumbiu-a da tarefa de recordar e proclamar ao mundo a verdade sobre o Seu amor misericordioso:



pela vida, obras, palavras e oração. Faleceu na Cracóvia aos 33 anos, feliz. Santa Faustina foi conhecida no mundo como apóstola da Divina Misericórdia.

O grupo oficial da Arquidiocese de Goiânia, na JMJ 2016, visitará Wadowice, a cidade natal de São João Paulo II, e o Santuário da Divina Misericórdia de Santa Faustina na Cracóvia. Mais informações e contato (62) 3229-3559 / 3229-0419.

Foto: Reprodução

LEITURA ORANTE

ARPUIM AGUIAR DE ARAUJO
(Seminarista) Seminário S. João Maria Vianney

“... vós lhes dais o alimento no tempo certo” (Sl 145(144),15b)

Na Bíblia, tudo aquilo que vem dos céus é sinal da presença e da ação de Deus, mostrando para nós o interesse que Ele tem em cuidar de seus filhos. São sinais do Reino que vêm a nós com fartura, sem nos faltar o necessário. Nós não merecemos a abundância desses sinais vindos dos céus como chuva (Ex 16,4), pura dádiva de Deus.

Vemos nas Escrituras que Deus nos alimenta nos enviando dos céus dois alimentos, um que nos fortalece em vista deste tempo (Ex 16,18) e outro que nos fortalece em vista da vida eterna (Jo 6,27). Nós

nos alimentamos deles de duas formas: na primeira nos alimentamos fisicamente a partir do ato de comer. Na segunda, por meio da fé, acreditando e aderindo à mensagem transmitida, como Abraão (Gn 12,4) e Nossa Senhora (Lc 1,38).

Jesus abre para nós outras novidades quando fala em comer do seu Pão (Jo 6,51): Ele é o próprio alimento necessário para este tempo em vista da vida eterna; todo alimento, tanto físico quanto espiritual só existe por causa Dele (Cl 1,15,17), para sermos saciados Nele (Jo 6,35).

Jesus vem dos céus e se faz o único alimento para nós, capaz de nos fortalecer e nos conduzir para a vida eterna. É nele em quem devemos ter fé; é Ele o Pão de vida eterna (Jo 6,35); é Ele quem desde o princípio alimentou Abraão, Moisés, os profetas, Maria, enfim, alimenta você.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração Jo 6,24-35 (página 1318 – Bíblia das Edições CNBB)

Passos para a leitura orante:

1. No silêncio temos um encontro qualificado com o Senhor, pois temos uma ótima oportunidade de receber seu carinho e amor eterno (cf. Jr 31,3), de escutar com clareza o que Ele quer para cada um de nós, o que Ele quer para você. Conseguir silêncio é normalmente uma grande batalha para todos nós (cf. Jr 31,2), pois existem muitos barulhos a serem vencidos, principalmente os internos;
2. Clame ao Espírito Santo pedindo a graça de encontrá-Lo nas Escrituras e leia atentamente o Evangelho e depois outras vezes até começar vir à memória outras passagens bíblicas;
3. Deus nos alimenta em nosso deserto (Dt 8,16), por isso, silenciosamente, após ter se lançado nas Escrituras, faça um instante de oração;
4. Como na semana passada, continue lembrando-se dos alimentos que fortaleceram você a viver cotidianamente de forma coerente com a Palavra, por exemplo, os testemunhos de caridade, uma palavra bendita, um desafio superado a partir da escuta da Palavra. E hoje, o que está alimentando você com a Palavra? Compartilhe desse Pão que alimenta você e satisfaça um faminto.

(ANO B, 18º Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: Ex 16,2-4.12-15; Sl 78(77); Ef 4,17.20-24; Jo 6,24-35)

ESPAÇO CULTURAL

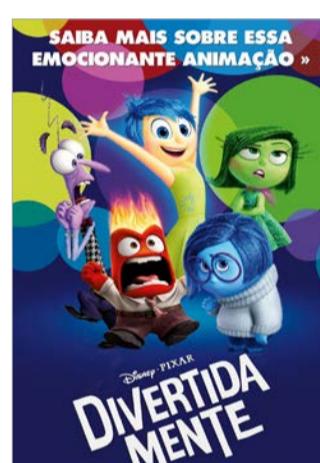
**Carta Encíclica *Laudato Si'***

Sobre o cuidado da casa comum, do Papa Francisco

A carta destaca a relação do ser humano com o meio ambiente e principalmente a responsabilidade na preservação da criação. O papa trata dos problemas ambientais que assolam a terra, critica a cultura do descarte e ainda ressalta que as questões políticas e sociais são de interesse de todos.

Onde achar:

Nas livrarias católicas e também na internet

**Divertida Mente**

Nesta animação que destaca o que acontece na mente de uma menina de 11 anos que enfrenta mudanças no seu cotidiano, podemos tirar lições sobre a importância do acompanhamento dos pais na vida da criança e do adolescente. Para todas as idades, o filme suscita reflexão de como lidamos com os sentimentos.

FICHA TÉCNICA
Gênero: Animação
Duração: 102 min
Ano: 2014
Classificação: Livre

A esperança está no Pai Eterno

Viva esta devoção



62 3506-9800

www.paieterno.com.br

